







GUIADO PELO ESPÍRITO SANTO

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: agosto/2012

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

A QUEM VOCÊ PERTENCE?

Buscamos do Senhor não simplesmente ensino, mas desejamos a revelação. A Palavra de Deus, a Bíblia é sobrenatural, e não simplesmente um livro. Ela é uma pessoa viva chamada Jesus, com a qual nós nos identificamos e amamos. Por isso, precisamos ter a compreensão da Palavra. Em Provérbios 20.27 está escrito: *“O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.”* Nós somos um espírito, temos uma alma e moramos em um corpo, e precisamos entender isso.

Em Romanos 8, versos 14 e 16, está escrito: *“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus [...] O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”* Isso é o que devemos buscar, ansiar.

É muito fácil você saber quem é seu pai. Certa vez aconteceu em Israel um fato bem interessante, o de uma criança brasileira que havia sido levada para essa nação. O nome dela é Bruna, e o caso comoveu toda a opinião pública. Exames foram feitos nos pais para revelar a filiação dessa criança. E o resultado confirmou que Bruna era filha do casal de brasileiros e não do casal israelense. Por meio de exames ficou provado de quem ela era filha, mas no mundo espiritual ninguém tem condições de fazer um exame para saber se é filho de Deus. Também não há um cartório neste mundo que possa testificar isso. Nenhum arquivo de igreja pode realmente afiançar que você seja filho de Deus. Existem muitos que são membros de igreja, batizados; outros aprenderam a ser crentes; porém há uma diferença, que está registrada no versículo 16, em que diz que é o próprio Espírito que testifica com o nosso espírito, dizendo que somos filhos de Deus. É pre-

ciso ter essa revelação, que é um testemunho do Espírito, ao seu espírito, dizendo que você é filho de Deus. E *“a todos quanto o receberam (receberam a Jesus), deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.”* Você tem convicção de que é filho de Deus? Então diga em alto e bom som, ai onde está, que é filho de Deus, e não apenas diga, mas testemunhe essa convicção com a sua vida a todos que passarem pela sua vida. Aquele que é filho de Deus não anda sem direção, ao contrário, a expectativa de Deus é que os seus filhos sejam guiados pelo Espírito. Nada vai lhe acontecer por acaso, por acidente, nem tampouco por coincidência, porque ele é guiado pelo Espírito do Senhor. E quando você tem a consciência de que é guiado pelo Espírito, que tomou uma decisão guiado por Deus, é tão interessante, você não murmura, não fica emburrado, ao contrário, brota uma convicção muito forte dentro do seu coração de que está no lugar, na posição, situação e circunstância por orientação de Deus. Não pode haver dúvidas no coração de um cristão de que Deus fala, mas é importante treinar o espírito para ouvir a Deus.

PREPARE A TERRA

Algumas pessoas imaginam que as coisas acontecem num estalar dos dedos. *“Ah! Eu quero aprender a falar inglês.”* Estalou os dedos e já está falando inglês. Ou: *“Eu vou orar, orar, orar, para falar inglês.”* Por favor, não é bem assim. Deus pode fazer qualquer pessoa se tornar um poliglota num estalar dos dedos dele. Se Ele quiser, acontece. Porém, a pessoa não pode cruzar os braços e tomar uma decisão de não estudar, se esforçar para aprender uma língua por que orar e pedir a Deus são mais *“fáceis”* do que

treinar a mente, decorar o vocabulário, a gramática, ter conversação, se dedicar para que dentre algum tempo possa falar inglês perfeitamente.

Aquele que quer ouvir a Deus precisa entender algo: no momento em que se converteu, nasceu de novo, espiritualmente, a vida de Deus foi implantada em seu espírito, que foi recriado. Em João 3.16 está registrado uma das mais gloriosas verdades: *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”* Vida eterna não é uma quantidade de vida. Não é uma quantidade de séculos. Vida eterna é qualidade de vida e a qualidade de vida de Deus. É a vida de Deus que foi implantada em nosso espírito. No momento quando você nasce de novo, a vida de Deus é colocada em você. E ao assumir essa consciência, de que a vida que tem é semelhante a de Deus, o seu espírito recriado ganha vida. O seu espírito foi salvo e a salvação não é apenas a não ida para o inferno. Isso é apenas uma consequência da salvação. A vida eterna é muito mais do que isso. Ela é a própria vida de Deus em nós. No momento em que nascemos de novo, entramos no processo de restauração da nossa alma.

No Salmo 23 há a expressão: *“Refrigera-me a alma”*, mas a tradução literal é: *“Restaura a minha alma”*. Essa restauração se faz necessária porque todas as pessoas carregam na alma uma bagagem de impressões, de marcas tão fortes desde a infância, e por isso precisam passar pelo processo de restauração da alma, que se inicia no dia da conversão a Cristo. É um caminhar de glória em glória, e à medida que você alimenta a sua alma, o seu espírito recebe o alimento. O nosso espírito tem uma voz, a da consciência. Já a da nossa alma é a razão, o raciocínio. A alma é a mente, a emoção, a vontade. O nosso corpo também tem voz. São os sentidos. Não vou falar tanto sobre o espírito, mas continuar enfatizando a respeito da alma. Eu preciso treinar e alimentar a minha alma. A Palavra de Deus afirma que aquilo que o homem semear, isso também ceifará (Gálatas 6.7). Mas muitas vezes pensamos que vamos ter colheitas imediatas, e sem semear. Não. Nós precisamos semear, semear, semear em nossa alma. Uma semente que vai ser colhida no tempo próprio e essa semente é a Palavra de Deus. O que você semear em sua alma é o que vai colher. Como disse, você precisa treinar a sua alma tal como os que vão

para uma maratona. Eles treinam o dia todo, horas e horas. Não fazem nada automaticamente.

Uma das maneiras de treinar a nossa alma, e enchê-la com a Palavra por meio da meditação. Não basta apenas lê-la, é preciso de certa forma ruminá-la. Ela precisa fazer parte da nossa vida. Há muitos textos que falam sobre a meditação, mas o texto clássico é Josué, capítulo 1, versículos 8 e 9, dizem assim:

“Não cesses de falar desse Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.”

Se você quiser colher alguma coisa, precisa semear, principalmente em relação à Palavra de Deus. E não adianta fazer como algumas pessoas fazem, com superstição. Pegam a Bíblia e a colocam debaixo do travesseiro. A Palavra de Deus não irá passar pelo travesseiro e entrar em sua vida. Não é por osmose. Todos temos que semear na alma a Palavra do Eterno. É impossível, você ser um crente, amar

o Senhor e não conhecer a Palavra dele. Você precisa ter a Palavra em você. Quando Jesus foi tentado pelo diabo, Ele refutou todas as tentações de satanás com a Palavra de Deus. Por que Jesus repetiu a Palavra? Porque Ele a estudou, meditou. Jesus aprendeu do modo como você e eu aprendemos. Entenda isso. Jesus é Deus que se fez homem. No evangelho de Lucas diz que Jesus crescia em graça, em sabedoria, em estatura, diante de Deus e dos homens e a maneira de Ele crescer diante de Deus foi estudando a Palavra. Não pense que Jesus já sabia de antemão. Sabia sim como Deus, mas como homem ele teve que aprender a Palavra para usá-la nos momentos de tentação, dos ataques contra o inimigo: *“Está escrito”*, era o que o Mestre respondia. Em outras palavras, podemos dizer que o Espírito de Jesus tirou da alma a Palavra.

LANCE AS SEMENTES

No momento em que o inimigo o afrontou dizendo para transformar pedras em pães, o Senhor o respondeu que nem só de pão viverá o homem. Ele não cedeu, citou a Bíblia, lembrou do que *“está escrito”*. E uma das obras que o Espírito Santo faz hoje é nos fazer lembrar tudo o que vimos e ouvimos. À medida que lemos a Palavra de Deus, vamos armazenando-a, e todas as vezes que precisamos, o Espírito Santo nos faz lembrar e tomar posse das verdades contidas nela. Em outras palavras, a semente

lançada irá frutificar, porque o justo é como uma árvore, que no devido tempo dá o seu fruto. Ele não vive carregadinho de fruto, mas quando precisa do fruto o encontra porque existe uma semente, que é a Palavra. Todos precisamos encher a nossa mente com as verdades de Deus contidas na Bíblia, e para enchê-lá é necessário disciplina na leitura. Jesus nos deixou a ordem de “fazer” discípulos, e não crentes. No Novo Testamento encontramos muito a expressão “discípulos”, que tem a mesma etimologia da palavra disciplina, que significa “aquele que segue”. Nenhum seguidor é sem disciplina, pelo menos a maioria.

Disciplinar a mente com a Palavra de Deus não é ter uma caixinha de promessas em casa, e a cada dia tirar um verso aleatoriamente, sem o estudo da Bíblia. A maioria dos textos contidos na caixinha diz algo bom, o que todos querem ouvir, mas deveria ter uma caixinha de promessas diferente, de exigências, do tipo: “*Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.*” (Marcos 8.34) As promessas de Deus são condicionais. Há muita gente pregando, principalmente, sobre teologia da prosperidade, mas Deus deixou claro

em sua Palavra que para alcançá-la, você e eu não podemos *“cessar de falar do livro da lei, devemos meditar nele de dia e de noite, devemos ter o cuidado de fazer segundo tudo quanto está escrito, então farás prosperar o nosso caminho e seremos bem-sucedidos”* (parafraseando).

Não tente resumir a Bíblia, ela é um todo, por isso deve ser lida completamente, versículo por versículo, deve ser estudada, e tudo isso, claro, com a intervenção do Espírito Santo, pois sem Ele, a leitura não passará de leitura. Pode ser que não venhamos entender todos os textos, mas à medida que você meditar sobre aquilo que leu, ah, será surpreendido com o que Deus fará, creia!

Não existe nenhum versículo que não tenha uma razão de ser. Nas genealogias que muitos podem achar que parece catálogo de telefone, *“fulano gerou beltrano, beltrano gerou fulano”*, existem riquezas. Muitas foram as vezes que meu espírito vibrou ao lê-las e as lágrimas caíram sobre as páginas. Era a graça, o amor do Senhor. A genealogia de Jesus, a pessoa mais linda, santa e perfeita de todo o universo, mostra que existe pessoas de todos os tipos, inclusive uma prostituta. E nem por isso Ele

deixou de ser mais lindo, santo e perfeito. Por meio dessa genealogia vemos o perdão, a graça e misericórdia de Deus.

Toda a Palavra é como uma fonte inesgotável. De um só texto podemos tirar uma lição diferente a cada novo dia. Podemos meditar e falar sobre a Palavra por horas e horas. Então, treinar a alma meditando na Palavra é o primeiro passo. Em segundo lugar é preciso treinar a alma obedecendo a Palavra. Mas como obedecer? O que significa isso? É fazer uma leitura comparativa, comparando a Bíblia com a nossa vida.

“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.” (Tiago 1.22) Certamente ninguém deseja ser enganado, mas facilmente podemos ser enganados. De que forma? Quando nos tornamos apenas ouvintes da Palavra. Só existe aprendizagem quando há mudança de comportamento. Eu só aprendi alguma coisa quando ela mudou o meu comportamento. A Palavra de Deus não é simplesmente para encher o nosso intelecto. Ela é vida, é poder. E como lemos, devemos nos tornar, *“tornai-vos”*. E para se tornar é preciso atitude, vontade.

Muitos de nós gostamos de ouvir, não é mesmo? Ouvir bons pregadores, bons preletores, bons louvores. Mas ninguém pode se acostumar somente em ouvir. É necessário viver a Palavra de Deus, porque aquele que não vive, não encarna, não permite que ela cresça como semente para transformar em fruto, está enganando a si mesmo. O pior tipo de engano é aquele que você erra conscientemente, sabe que você está enganando a você mesmo. E não é enganar as outras pessoas, pois temos, muitas vezes, a preocupação com a opinião dos outros: *“Ah! O que fulano pensa de mim? Qual o conceito dele a meu respeito? A Palavra do Senhor diz para não enganarmos a nós mesmos. E quando nos enganamos? Quando apenas ouvimos a Palavra e não a praticamos. E o que é praticar a Palavra? É tomá-la e compará-la à nossa vida.*

CUIDE DA SEMEADURA

Para muitos, obedecer aos mandamentos do Senhor é tarefa impossível. Ter uma vida santa, viver de acordo com a Palavra, definitivamente não dá. Mas as epístolas nos mostram que o nosso espírito foi recriado, que a vida de Deus está em nós, e se a vida de Deus está em nós, eu posso manifestar a vida dele ao mundo. Praticar a Palavra é exatamente oferecer esse espaço ao próprio Deus, para que Ele viva em plenitude a Sua vida em mim. Quer ver algumas coisas práticas sobre isso? Vamos ler em

Colossenses, capítulo 3.1: *“Portanto, se fostes resuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.”* *“Buscai as coisas lá do alto”*. O que são as coisas lá do alto? Será que eu estou buscando as coisas do alto, onde Cristo vive assentado à direita do Pai? Qual é a característica lá do alto? A vontade de Deus é feita lá no alto e o Senhor nos ensinou a orar para que a vontade dele seja feita aqui na terra como é feita lá no alto. Isso pode levá-lo a pensar: *“Será que eu tenho feito a vontade de Deus aqui?”* No versículo 2 está escrito: *“Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra.”* Será que o seu pensamento está nas coisas lá do alto? Verso 3: *“Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.”* O que é se transformar em praticante da Palavra? *“Porque morrestes [...]”* Morremos com Cristo. E uma pessoa morta não critica nenhum irmão. Se alguém dá lhe uma *“alfinetada”*, você não revida com um bofetão. Talvez você possa responder? *“Ah, pastor, somente Deus consegue viver dessa maneira.”* É isso querido! Você chegou à conclusão. A nossa vida, a vida que o Senhor tem, é a vida de Cristo em nós. É a vida dele em nossa vida, nos capacitando a

viver assim. Se já morremos, precisamos ter atitudes assim, caso contrário, estaremos enganando a nós mesmo. Praticar a Palavra é crer e vivê-la. E o que você deve praticar? Deve praticar o dízimo, o louvor, a participação aos cultos, a evangelização. Não é de vez em quando, esporadicamente. Aquele que está em Cristo é nova criação. É uma nova raça, é a família de Deus. Isso porque a vida de Deus foi implantada nele. O prazer dele é outro, a natureza na vida dele é a natureza do Senhor. Logo, não podemos enganar a nós mesmos, e nós nos enganamos quando não vivemos a Palavra. Temos que treinar a nossa alma para agir em linha com o Espírito, e o nosso corpo em sujeição. Não é coisa fácil, mas possível. Ao treinar, vamos alimentando e obedecendo. E como resultado da Palavra inserida em nós, quando abrirmos a boca em determinada circunstância, seremos orientados pelo Espírito de Deus sobre o que dizer. Com a semente plantada poderemos dominar as situações, e principalmente nos momentos difíceis veremos se a nossa alma, a nossa mente estão renovadas ou não.

Agora um teste: Pense em como você agiria se, de repente, alguém chegar agora perto de você e

dizer que o seu carro foi roubado ou qualquer outro material. A crise não desenvolve o caráter, ela só o revela. Deus caminhou com o povo de Israel por 40 anos para que manifestasse o que cada um tinha no coração.

Veja o que está escrito em Filipenses, capítulo 4, verso 6: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma.”* *“Coisa alguma”* é coisa alguma mesmo. Mas sei que isso não sabemos fazer muito bem; porém, a parte restante do versículo seis, esta sim, nós sabemos fazer muito bem. Diz assim: *“Porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças”*. Sabemos pedir muito, e como pedimos! É tão maravilhoso porque o Senhor é Pai e o atende aos nossos pedidos. Agora, precisamos aprender a não andar ansiosos de coisa alguma, porque a ansiedade é inimiga da fé. A ansiedade sufoca a fé. A ansiedade não permite que o nosso espírito fique alinhado com a nossa alma. A ansiedade cria um bloqueio. Uma pessoa ansiosa fica agitada. Ela quer segurar tudo por medo de que alguém a roube, mas isso está errado, conforme Deus nos fala por meio de sua Palavra. Ele é imperativo ao dizer: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma.”*

Há pessoas que oram pedindo ao Senhor para que Ele fique com elas, nunca as abandone, mas esse tipo de oração não tem base bíblica. Essa é uma oração de ansiedade, e o próprio Deus diz *“De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei”* (Hebreus 13.5). E no momento em que a pessoa pede ao Senhor para não abandoná-la, deixá-la, é como se estivesse dizendo: *“Ó Deus, eu não posso confiar muito no Senhor não, acho que o Senhor vai me deixar.”* Ele prometeu que nunca iria abandonar um filho seu, que jamais irá deixá-lo ou desampará-lo. Jamais o deixarei. Não podemos ser apenas ouvintes da Palavra do Altíssimo. É vital crer descansando. A insegurança e ansiedade podem ser manifestadas muitas vezes nas orações das pessoas que receberam o evangelho há mais de 1, 10 e até 20 anos e que não aprenderam quase nada do que seja a vida maravilhosa que o Senhor tem para dar. Ainda continuam andando ansiosas por todas as coisas. A Bíblia não é um livro de figuras de retórica, tudo o que está escrito é o que ela quer dizer mesmo.

Veja o resultado de não andarmos ansiosos e levamos tudo o que nos inquieta diante do trono da

graça de Deus, está no versículo 7 de Hebreus 4: *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”* Quando a paz do Senhor domina a nossa vida, caminhamos assim. Mas você pode se perguntar: Qual é o segredo para não andar assim ansioso e ter essa paz? Filipenses 4.8: *“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”*

Este versículo precisa estar estampado em alguns lugares da nossa casa para não esquecermos essa riqueza. Porém, muitas vezes fazemos o inverso. Guardamos e deixamos à mostra somente o que não presta. Enchemos a nossa alma de lixo.

Em 1 Coríntios 13.5, na Versão Amplificada, está escrito assim: *“O amor não recebe difamação, o amor não recebe coisa má a respeito de ninguém.”* Quando alguém trazer uma palavra a respeito de outro irmão para você, procure saber primeiramente se é verdade o que ele está dizendo, como vimos *“tudo o que é verdadeiro”*. Não são poucas as vezes que chegam até nós notícias de adultério, roubo ou de

qualquer acontecimento ruim, e quando essas notícias chegam, precisam passar pelos crivos de: “É verdade?” Se passou por este primeiro, certamente não passará por este segundo: “É de boa fama?” Deus deseja a renovação da sua igreja, e essa renovação vem por um treinamento, e não vem simplesmente assim: “Ah! O culto foi tão animado, pulamos tanto!” Não é isso, definitivamente, não é isso. É vida. É o que o Senhor deseja para o seu povo, e é preciso ter essa compreensão profunda. A minha mente não é depósito de lixo. Eu não posso encher a minha mente com lixo. O que Jesus punha em sua mente? A vida cristã é sobrenatural, quando dizemos que somos cristãos estamos dizendo que somos parecidos com Cristo, que Cristo vive em nós. E se Ele vive nós *“tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”*

DESCUBRA OS FRUTOS

Comece a ocupar o seu pensamento com tudo isso, e no momento certo, terá toda a semente, todo o alimento, que você precisar. A Escritura nos ensina não apenas o que devemos ser, mas o que não devemos ser também. Se você pegar uma caneta azul ou vermelha, e usá-las para marcar na sua Bíblia o que você deve ser e o que não deve ser, ela ficará toda destacada, mas o mais importante é que dentro de você também ficarão marcados os ensinamentos.

Em terceiro lugar, é preciso colocar a Palavra em primeiro lugar na sua vida. Ela é uma pessoa viva. A Palavra e Deus se identificam. A Palavra é o Senhor, e no momento em que você medita nela, conforma-se à imagem de Jesus. Então, que nesta hora você possa tomar a decisão de colocá-la em primeiro lugar na sua vida. Veja o que está escrito em Provérbios 4.20: *“Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos. Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.”* Agora, o versículo 22, observe o resultado. *“Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.”* Interessante. A palavra vai se transformando em remédio. Não sei se você sabe que a maioria das doenças é da alma, são chamadas de psicossomáticas, que é o efeito da alma sobre o corpo. Quando a alma não está alinhada com o espírito, o corpo sofre. Já no momento em que ela alinha-se ao espírito, acontece o benefício sobre o corpo. *“Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo. Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios. Os teus olhos*

olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti. Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita, nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.” (Versos 22-27 de Provérbios 4)

Mas como que vou conhecer? No Salmo 119.105 está a resposta: *“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.”* É pena que muitas pessoas aprendam apenas esse versículo, mas não aprendem todo o concerto de Deus. Coloque a Palavra em primeiro lugar. Em quarto temos que treinar o nosso espírito obedecendo prontamente ao nosso espírito. Se você não obedece a um impulso, a uma voz da sua consciência, no seu espírito, acaba não recebendo as orientações de Deus para você. Para treinar o seu espírito, para que ele tenha sensibilidade, precisa basicamente de duas coisas. Nós já vimos a respeito da Palavra em nossa alma, mas é preciso ter também a compreensão que muitas das decisões, as importantes, entrarão em linha, mas para isso é preciso adoração. Deus deseja restaurá-la em nós. Em muitas reuniões acontece de tudo, menos a adoração. E o que é a adoração? O Senhor disse que Deus, o Pai,

busca adoradores que o adorem em espírito e em verdade (João 4.23) No momento da adoração flui a unção do Senhor trazendo direção. Adoração é tocar o trono de Deus. Adorar no Velho Testamento é inclinar-se, curvar-se. E há outros contextos para a palavra adoração. Já no Novo Testamento tem um significado lindo que é beijar. Nós podemos inclinar de longe, podemos nos curvar de longe, mas nós não podemos beijar de longe. A adoração é a declaração de amor ao Senhor. Adoração é a resposta do meu espírito ao Espírito do Senhor. É o meu espírito buscando o centro da adoração, o trono de Deus. E a adoração acontece quando? Quando o adorador encontra Aquele que busca adoradores. Nesse momento flui de uma forma tão intensa o Espírito de revelação e entendimento. Há unção, há salvação, há cura, há o batismo com o Espírito Santo, há liberação, há orientação. Vamos ao texto que está em Atos capítulo 13, a partir do verso 1-2, que fala sobre um dos momentos mais importantes da igreja de Antioquia:

“Havia na igreja de Antioquia, profetas e mestres. Barnabé, Simeão por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaén, colação de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.”

Preste atenção no versículo 2: *“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo.”* O adorador é aquele que toca o trono de Deus. E se há algo que satanás não suporta é adoração. Quando ela é feita com verdade, tudo flui de maneira maravilhosa, a ministração, os louvores, o falar em línguas... Por isso, satanás faz de tudo para que o povo de Deus não adore.

Há muitas reuniões que são como espetáculos, shows evangélicos. Sempre falo com o regente do nosso coral que duas coisas precisam estar em harmonia: a técnica e a vida. Pois o coral que só tem a técnica, apresenta não mais que músicas cantadas, e isso qualquer profissional do meio pode fazer. É necessário ter a vida de Deus, e havendo harmonia entre a técnica e a vida, acontece a adoração.

“E, servindo (adorando) eles ao Senhor, disse o Espírito Santo.” Precisamos entender que a nossa ida as reuniões, que chamamos de culto, deve ser para

adorar, cultuar ao Senhor. Muitas pessoas dizem que a pessoa mais importante no culto é o visitante. Não. A pessoa mais importante no culto é Jesus. Nós amamos o visitante de todo o coração, mas Jesus é que é centro de tudo, o nosso culto deve ser sempre cristocêntrico. No culto não deve existir expectadores, mas todos devem participar. Quando há culto ao Senhor há cura, há libertação, há orientação. O Senhor disse assim: *“Buscar-me-eis e me achareis quando me buscares de todo o vosso coração.”* (Jeremias 29.13) E como devemos buscá-lo? Onde Ele está? Quando junto aos irmãos colocamos no altar do Senhor, o fogo do louvor, do culto, da adoração, a unção vem sobre nós de maneira linda, e Ele revela os seus segredos àqueles que são íntimos dele. No livro de Cantares, capítulo 1, verso 4, está escrito: *“Leva-me após ti.”* Outra tradução diz assim: *“Atrai-me, atrai-me. Após ti correremos. O rei me introduziu nas suas recâmaras.”* Aqui fala dos lugares íntimos, aquilo que o Senhor tem para nós: *“Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos.”* À medida que entendemos isso, começamos a compreender que o culto é uma declaração de amor ao Senhor, porque o Senhor Deus não é uma ideia, Ele

é uma pessoa amada e a adoração é a resposta ao seu amor. Gaste tempo treinando a sua alma em adoração ao Senhor. Outra fonte para treinarmos a nossa alma, não vou falar muito sobre ela, porque precisaria fazer um estudo prolongado, é a oração em espírito. E orar em espírito não é como algumas pessoas imaginam, orar de cabeça baixa. Isso é oração silenciosa. Orar em espírito é orar em línguas. Você pode e deve orar em línguas, uma hora, meia hora, dez minutos. Aquele que ora em línguas edifica a si mesmo. Quanto mais você ora em línguas, mais o seu espírito é edificado. E não tem nada de língua estranha, pois a Bíblia não fala a respeito de língua estranha, ela fala sobre o falar em línguas: *“Aqueles que creem em mim falarão novas línguas.”* (Marcos 16.17) São essas novas línguas que a Palavra diz que você precisa falar. É o orar em Espírito, conforme registrado no livro de Judas. Vale apenas ler todo o texto:

“Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Jesus Cristo, os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões. São estes os que promovem divisões,

*sensuais, os que têm o Espírito. **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,** guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna. E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida; salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne.” (Judas 17-23 – grifo meu)*

Então treine, semeie, armazene em a sua alma a Palavra de Deus, e o Espírito do Senhor a vivificará em plenitude dentro de você.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)